**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes**

**Páscoa do Senhor – Abril 2017**

 

 ****

 **Diocese de Santo André**

 ** Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos**

 **Orantes para os Sacerdotes**

 **São João Maria Vianney, Patrono de todos os Padres:**

 **Rogai por nossos Padres!**

 **-----------------------------------------------------------**

**1.Animadora (A):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos (T): Amém!**

**A –** Abri, Senhor, nossos lábios para louvar o vosso santo nome; purificai o nosso coração de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos; iluminai a nossa inteligência, inflamai a nossa vontade, para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta **hora santa pelos sacerdotes** e possamos ser ouvidos na presença de vossa Divina Majestade. Por Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**A –** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**2. MOTIVAÇÃO**

**A –** Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado em nosso meio!

Com alegria, mais uma vez nos reunimos como mães e madrinhas e também pais e padrinhos orantes pelos Sacerdotes. O objetivo que nos reúne uma vez por mês é muito especial e nobre, nos colocar em oração, à serviço da Santa Igreja por nossos pastores e também vocacionados.

 O mês de abril traz para nós a Semana Santa e a Páscoa do Senhor. Estes são os acontecimentos principais da liturgia e da nossa fé. Na Semana Santa e no Tríduo Pascal que vai desde a Missa da Ceia do Senhor, na noite da Quinta-feira Santa até a Solene Vigília Pascal na noite do Sábado Santo, percorremos a via dolorosa da Paixão do Senhor, sua morte na Cruz e a sua gloriosa ressurreição. O Tempo Pascal vai desde o Domingo da Ressurreição do Senhor até a Solenidade de Pentecostes (Vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos). O Tempo Pascal nos leva ao anseio por uma vida nova, vida que vence a morte, vida que cresce no amor, vida que vem do Senhor. Vida que deve transbordar em alegria, alegria de pertencer à Deus e à sua Igreja. Ao longo do Tempo Pascal, a Palavra de Deus, lida e meditada, revela-nos a alegria dos Apóstolos ao constatarem que o Senhor ressuscitou e está no meio de nós!

 Participemos desta alegria!

Com o coração tocado pela infinita misericórdia de Deus e agradecido por Ele ter enviado Seu único Filho para nos salvar, queremos nos unir ao nosso Bispo Dom Pedro e a todos os Sacerdotes de nossa Diocese, bem como aos Diáconos e Seminaristas, rezando por eles e oferecendo nossos sacrifícios diários pela santificação de todos.

**Façamos uma breve reflexão sobre oração com as palavras de nosso pastor**

O avassalador desenvolvimento tecnológico ocorrido nos últimos quarenta anos, está elevando o ser humano a uma categoria de quase onipotência. Através da técnica o ser humano multiplica sua presença, nos vídeos conferência, nos diagnósticos precisos na área da saúde, no perscrutar o universo e no alterar o ritmo da natureza, isto entre tantas outras façanhas que envolvem o auxílio de inúmeras e novas máquinas inteligentes.

Diante deste quadro se pode perguntar pela necessidade da fé em Deus, o que equivale a perguntar sobre o valor da oração, pois somente reza quem tem fé. Com tanto poder em suas mãos o ser humano é tentado a se esquecer de Deus ou a substituir o próprio Deus em sua vida, sendo Deus para si mesmo. Mas lá no seu íntimo o homem percebe que permanece o lugar secreto onde mora o próprio Deus, pois o homem é criado à imagem e semelhança de Deus. Criado para ser semelhante a Deus. O problema, na verdade o conflito, surge quando quer ser semelhante a Deus sem Deus.

A Palavra de Deus ensina que Deus é criador e amigo do ser humano. Tem satisfação em entrar em contato com ele (Gn 3,8-9). Deus associa o homem à criação, fazendo dele o guardião da natureza. E ao se assombrar diante da natureza e mesmo das suas próprias capacidades, o ser humano carrega em si, neste assombro, um elemento positivo de oração.

A oração é dirigir-se a Deus que sabemos que nos ama e falar com Ele na simplicidade. Jesus recomenda: “Importa orar sempre e não cessar de o fazer” (Lc 18,1). Jesus reza sempre e ensinou a belíssima oração do Pai Nosso. É preciso orar não só para pedir, mas para demonstrar amor por Deus. Até Ele, não chegarão palavras desprovidas de sentimento. Orar é necessário para que sintonizemos nossa vontade com a de Deus. Vontade que é a fonte de todo o bem.

O Brasil no alvorecer da República, estava dominado pelo pensamento positivista que via a religião como fruto da ignorância. Pois bem, neste período um dos brasileiros que mais sobressaíram pela inteligência escreveu: “*Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem. A oração é o íntimo sublimar-se da alma pelo contato com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito, mediante a ação contínua sobre si mesmos e sobre o mundo onde labutamos”*(Rui Barbosa).

A Bíblia dá-nos exemplos significativos de oração, tanto pública como privada, sendo os Salmos o exemplo mais universal. Neles estão espelhadas orações de súplica, louvor, arrependimento, petição, orações que Jesus levará à perfeição. É possível orar sempre, até em um mercado ou passeio solitário, no seu trabalho, comprando ou vendendo, ou mesmo cozinhando, esta é a opinião de muitos santos.

À pergunta que dá título a este artigo respondo com a surpreendente conversa de dois personagens do inigualável romance de Guimarães Rosa: “*O que mais penso, testo e explico: todo o mundo é louco. O senhor, eu, nós, as pessoas todas. Por isso é que se carece principalmente de religião: para se desendoidecer, desdoidar. Reza é que sara da loucura. No geral. Isso é que é a salvação da alma..*.” (Grande Sertão: Veredas p.8).

**Que nesta quaresma possamos percorrer o caminho da oração.**

**Artigo escrito por Dom Pedro Carlos Cipollini para o Jornal Diário do Grande Abc**

No silêncio de nosso coração, meditemos nestas palavras questionando-nos: como tem sido este tempo onde a Santa Igreja me convida à conversão, a chamada à mudança de vida, a sair do meu comodismo, das prisões em que eu mesmo no meu orgulho, me deixo cegar?

Somos chamados à Imitação de Cristo, que sendo Deus, se fez homem, viveu nossa humanidade dando Sua Vida por Amor para nos salvar desta nossa cegueira e numa Cruz, derramando todo Seu Preciosíssimo Sangue Ele é morto...

Lembremo-nos que, se o próprio Cristo, em toda Sua Vida, se colocava em oração e súplica ao Pai, quem somos nós para não percorrermos este caminho de Imitação para a nossa santificação?

**Canto**

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na ceia, quis-se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Refrão**: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão! (bis)**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus!

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda terra, com alegria, a cantar.

**3. Invocando o Espírito Santo:**

A – Rezemos juntas (os) a Oração ao Espírito Santo:

Ó Divino Espírito Santo, vem nos socorrer nesta caminhada de Imitação de Cristo, dá-nos a graça da perseverança, da fidelidade em cumprir ao chamado que Deus em seu infinito Amor nos chamou, fortalecei nossa alma, assim como o alimento fortalece nosso corpo, para que passemos como Jesus, da morte para a vida. Abre nossos olhos espirituais a fim de que, ao ouvir a Palavra sejamos inflamados de amor pelo Cristo Ressuscitado.

Amém.

**4. Palavra de Deus**

**A –** Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado pelo Evangelista São Lucas **(Lc 24, 13-35).**

**L.** “Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a uns dez quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os seus olhos, porém, estavam como vendados, incapazes de reconhecê-lo. Então Jesus perguntou: “O que andais conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “És tu o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes dias?” Ele perguntou: “Que foi?” Eles responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo. Os sumos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem libertaria Israel; mas, com tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos assustaram. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que ele está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém viu”. Então ele lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Não era necessário que o Cristo sofresse tudo isso para entrar na sua glória?” E, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, as passagens que se referiam a ele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, ele fez de conta que ia adiante. Eles, porém, insistiram: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Ele entrou para ficar com eles. Depois que se sentou à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Neste momento, seus olhos se abriram, e eles o reconheceram. Ele, porém, desapareceu da vista deles. Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? ” Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os outros discípulos. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão! ” Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como o tinham reconhecido ao partir o pão”.

Palavra da Salvação. **T.:** Glória a Vós, Senhor.

**- Façamos um instante de silêncio...**

**5. Reflexão:**

Jesus caminha junto aos discípulos, mas eles, fechados em suas tristezas e desesperanças, não percebem o Mestre.Sentem algo diferente no caminho, o coração ardendo, mas porque o coração ardia?

 Entretanto, num simples gesto daquele Homem que até então era um desconhecido, faz com que eles abram seus olhos. Era Jesus vivo!

Certamente já passamos pela experiência daqueles seguidores de Cristo. Participamos da Missa, comungamos, vamos ao grupo de oração, conhecemos a Palavra, mas algo que aconteceu em nossas vidas nos deixam tristes, sem esperança alguma. De repente, somos agraciados por Deus, alguém nos mostra um caminho, uma direção, ou seja, o Senhor se revela, se dá, unicamente por Amor, Ele narra todo trajeto caminhando conosco. Não é o bastante, nossa tristeza é profunda demais para reconhecer a alegria naquele momento. Ainda assim, nossa necessidade é imensa e clamamos: ***Senhor, fica conosco.*** Ele fica. Agora, as palavras já não são mais necessárias porque Deus se mostra em atos, num ato de Amor, no momento da Partilha! E assim, olhamos para trás e percebemos que Ele sempre esteve no caminho, com suas palavras de amor e esperança. Ele não é uma ilusão, é vivo, ressuscitado e está no meio de nós.

Quando experimentamos no coração a certeza da ressurreição do Senhor e a alegria de que Ele caminha conosco, não podemos ficar parados, ou guardar só para nós esta alegria. É preciso "sair", anunciar, comunicar a alegria do Ressuscitado, pois, Ele está vivo! Ele está no meio de nós!

 **6. Rezando com os Discípulos de Emáus**

**L1.** Discursos internos habitam em nós. Passamos e repassamos vivências: dores, alegrias, rostos, pessoas. Momentos significativos numa memória agradecida ou dolorida. Alguns trazem esperança, outros a minam. À medida que caminhamos, o que mais frequentemente falamos? E o que falamos entre nós?

 **L2.** Ele se faz presente entre nós. Caminha conosco. Mesmo acostumados com sua presença, nossos olhos estão por vezes fechados. O que venda nossos olhos? O que nos impede de perceber a presença de Jesus em nosso meio?

 **L 1.** O que entristece o seu coração? Você reconhece que traz alguma tristeza dentro de você?

**L 2.** Num mundo onde a palavra está carregada de desconfiança e não tem a marca da verdade, custa-nos, como outrora aos discípulos, crer na palavra do outro. E nem sempre a palavra é a expressão dos nossos sentimentos mais profundos. E a comunicação torna-se truncada, senão impedida de ser realizada, pois não tem a confiança de ser recebida pelo outro desde o coração. O que não se torna palavra, acaba por manifestar-se como doença. Jesus os conduz a falar da causa de sua tristeza. Você costuma falar sobre o que entristece o seu coração? Faz isso em oração? Confronta suas dores com alguém com quem tem liberdade de abrir-se, sem medo de ser julgado? É muito bom ter amigos para partilhar a caminhada, mas Jesus é o nosso melhor amigo. Ele é o amigo fiel que nos espera na Eucaristia.

 **L 1.** Para você o que é “e a noite vem chegando”? Eles não sabiam que era Jesus quem caminhava ao lado deles. Por vezes, pessoas também caminham conosco, mas quando chega a hora de entrar em "nossa casa" - nosso coração -, nós as deixamos passar adiante ou lhes fechamos a porta. Repita, desde o seu coração, ao coração do Mestre, a palavra dita pelos discípulos de Emaús: *“fica conosco, Senhor”!*

**L 2.** Diariamente Ele está partindo para nós o pão e partilhando de seu cálice. Hoje à mesa, partilhamos também do cálice de nossa convivência em família, em comunidade. Tome a decisão de partilhar um pouco do que Você tem com alguém. Pode até ser algo material, mas que seja feito com o coração; dê um pouco de você junto com aquilo que você for partilhar. Partilhe uma vivência, uma alegria. Faça-o com simplicidade, mas faça-o, como fruto desta meditação.

 **L 1.** Quando nossos olhos se abrem, tudo se faz claro. As coisas tornam-se transparentes e luminosas. Tudo adquire sentido. E os olhos não se abrem uma só vez na vida. Você se lembra de algum momento em que sentiu que seus olhos também se abriram? (Medite sobre isso e, se possível, até escreva. Isso ajuda a fazer memória do caminho percorrido).

 **L 2.** Há certamente trechos das Escrituras que nos aqueceram o coração em algum momento de nossa jornada ou que se prolongam ao longo do caminho. Qual deles você traz à memória agora? (Mesmo que você não saiba a citação do texto bíblico, anote-o. Busque-o posteriormente na Bíblia). Medite de novo o que tocou profundamente o seu coração.

 **L 1.** Alegre-se pelo dom da Eucaristia. Prepare-se para ela. Como fruto desta meditação, participe da Missa e agradeça porque você faz parte dos herdeiros do ’‘partir do pão" do Senhor! Aproveite para agradecer a Deus pelo Padre. É pelas mãos e pelas palavras do Sacerdote que Jesus vem até nós.

**7. Preces Comunitárias**

**A. Invoquemos a Jesus Cristo, que vivificado pelo Espírito Santo, se tornou fonte de vida para toda a humanidade; e digamos cheios de alegria:**

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L1:** Cristo, Salvador do mundo e Rei da nova criação, orientai toda a nossa vida para o Reino da glória celeste, onde estais sentados à direita do Pai.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L2:** Senhor, que viveis na vossa Igreja até o fim dos tempos, conduzi-a pelo Espírito Santo ao conhecimento da verdade perfeita.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L3:** Cristo, ressuscitado dentre os mortos, anunciastes às santas mulheres e aos apóstolos a alegria da ressurreição, fazei que nossos Sacerdotes sejam testemunhas do vosso triunfo pascal.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L4:** Vós que enviastes vosso Filho como Bom Pastor das ovelhas, abençoai e iluminai os Pastores da Igreja para que sejam fiéis e bons pastores do rebanho de Cristo.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L5 –** Vós, que prometestes a todos a ressurreição, que nos fará nascer para uma vida nova, tornai-nos fiéis mensageiros do vosso Evangelho.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L6 –** Vós, que, aparecendo aos apóstolos depois da ressurreição, lhes comunicastes o Espírito Santo, renovai todos os Bispos e os Padres e também os Diáconos com os dons do Espírito Criador.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L7 –** Vós, que, destes a Pedro as chaves do céu, abençoai e iluminai o Santo Padre o Papa Francisco. Conceda-lhe Sabedoria para continuar a missão de São Pedro, governando a Igreja no mundo de hoje tão difícil e desorientado.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**L 8.** Vós que ressuscitastes dos mortos, libertai as almas do purgatório e levai-as para o céu conforme a Vossa infinita bondade e misericórdia.

**T.: FICAI CONOSCO, SENHOR!**

**8. Oração para os Sacerdotes**

**A - Rezemos juntos a Oração pelos Sacerdotes.**

Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, que vos quisestes perpetuar entre nós por meio de vossos sacerdotes, fazei com que suas palavras sejam somente as vossas, que seus gestos sejam os vossos, que sua vida seja o fiel reflexo da vossa.

Que eles sejam os homens que falem a Deus dos homens e falem aos homens de Deus.

Que não tenham medo de servir, servindo a Igreja como ela precisa ser servida.

Que sejam homens, testemunhas do eterno no nosso tempo, caminhando pelas estradas da história com vosso mesmo passo e fazendo o bem a todos.

Que sejam fiéis aos seus compromissos, zelosos de sua vocação e de sua entrega, claros reflexos da própria identidade e que vivam com alegria o dom recebido.

Tudo isso vos pedimos pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: Ela que esteve presente em vossa vida, esteja sempre presente na vida dos vossos sacerdotes. Amém.

**A – Pai-Nosso..., Ave-Maria..., Glória ao Pai...**

**9. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus**

**A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia e nos Sacerdotes que conhecemos:**

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

**10. Cântico do Magnificat**

**A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:**

**Lado A:** A minh‘alma engrandece o Senhor

e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,

pois ele viu a pequenez de sua serva;

desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

**Lado B:** O Poderoso fez em mim maravilhas

e santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,

chega a todos que o respeitam.

**Lado A:** Demonstrou o poder de seu braço,

dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos

e os humildes exaltou.

**Lado B:** De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais,

em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

**Lado A:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

**Lado B:** como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**11. Canto Final:**

**Refrão:** Eis que faço novas todas as coisas,
 Que faço novas todas as coisas,
 Que faço novas todas as coisas.

É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor, é vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor.
É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor, é vida que vence a morte, é vida que vem do senhor.

Deixei o sepulcro vazio, a morte não me segurou. A pedra que então me prendia no terceiro dia rolou.
Deixei o sepulcro vazio, a morte não me segurou. A pedra que então me prendia no terceiro dia rolou.

Eu hoje lhe dou vida nova, renovo em ti o amor. Lhe dou uma nova esperança, tudo o que era velho passou.
Eu hoje lhe dou vida nova, renovo em ti o amor. Lhe dou uma nova esperança, tudo o que era velho passou.

[Add a playlist](https://www.letras.mus.br/paulo-roberto/838673/)TamanhoAA[Cifra](http://www.cifraclub.com.br/paulo-roberto/eis-que-faco-novas-todas-as-coisas/)[Imprimir](https://www.letras.mus.br/paulo-roberto/838673/eis-que-faco-novas-todas-as-coisas-print.html)[Corrigir](https://www.letras.mus.br/contribuicoes/enviar_correcao/paulo-roberto/838673/)

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

**12. Bênção Final**

**A –** O Senhor nos abençoe e nos guarde.

**T –** Amém.

**A –** Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

**T –** Amém.

**A –** Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

**T –** Amém.

**A –** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T –** Amém.

---------------------------------------------------------------------

**Sugestão – gestos concretos:**

 - Visitar a Capela do Santíssimo durante o mês na intenção dos Sacerdotes

- Estamos no ano **“Mariano”,** façamos um compromisso de rezarmos o terço, senão todos os dias, pelo menos junto do seu grupo, comunidade ou família uma vez por semana.

----------------------------------------------------------------------

**Lembrando**:

 Nosso Retiro será realizado no dia 30 de Abril, na Mitra Diocesana em Santo André. Por favor, entrar em contato comigo para a confirmação deste e também para qualquer dúvida.

Email: vocacionaldmd@gmail.com

Telefone: 44598407

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 [[1]](#endnote-1). 

1. Nós Discípulas da Mãe de Deus desejamos a todos vocês uma Santa Semana Santa e que Jesus Ressuscitado com suas Chagas de amor, toque a cada um (a) levando-os a uma experiência de vida, de presença real, através da Eucaristia e de cada Sacramento que Ele nos presenteou como Igreja.

Deus abençoe.

Abraços fraternos

Irmã Sandra [↑](#endnote-ref-1)